COMISSÃO PRÉSIDENTE



A PUBLICAÇÃO 09 1201

ESTADO DE ALAGOAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DO DEPUTADO BRUNO TOLEDO

Palácio Tavares Bastos

Praça D. Pedro II, s/nº - Centro - Maceió-Alagoas - CEP: 57020-900

CNPJ nº 12.343.976/0001-46

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO DE Nº67/2015

LIDO NO EXPEDIENTE PRESIDENTE

VEDA A UTILIZAÇÃO DE SÍMBOLOS DE ÂMBITO NO **GOVERNO** ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO **DE ALAGOAS**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS APROVA E A MESA DIRETORA PROMULGA:

Artigo 1º - O parágrafo único do artigo 3º da Constituição do Estado de Alagoas passa a ser denominado de parágrafo primeiro e fica acrescentado o parágrafo segundo ao mesmo artigo 3°, nos seguintes termos:

> Parágrafo Primeiro. São símbolos do Estado de Alagoas a Bandeira, o Hino e o Brasão adotados à data da promulgação desta Constituição, além de outros que a lei estabelecer.

> Parágrafo Segundo. Fica vedada a adoção, instituição e criação de marcas, logos, símbolos, slogans e similares, diversos dos constantes no Parágrafo Primeiro deste artigo pela administração pública, que seja vinculado a determinado governo ou mandatário, para qualquer fim, tais como a aposição em documentos oficiais, bens públicos móveis e imóveis e utilização em campanhas publicitárias.

Artigo 2° - Esta emenda entra em vigor no dia 31 de dezembro de 2018.

BKUNO ALBUQUERQUE TOLEDO

Deputado Estadual



ESTADO DE ALAGOAS ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DO DEPUTADO BRUNO TOLEDO

Palácio Tavares Bastos

Praça D. Pedro II, s/nº - Centro - Maceió-Alagoas - CEP: 57020-900 CNPJ nº 12.343.976/0001-46

JUSTIFICATIVA

Expressando os sentimentos de estima e consideração, venho ao Sr. Presidente, nos termos do artigo 144, inciso I e seguintes do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, apresentar proposta para que seja emendada à Constituição do Estado, em seu artigo 3º, para renumerar o parágrafo único e adicionar o parágrafo segundo, com as seguintes justificativas:

A administração pública é regida pelo princípio da impessoalidade, que tem como conteúdo normativo a vedação de identificação entre as ações do ente público com o agente político, sob a perspectiva de que o administrador é um executor do ato, que serve de veículo de manifestação da vontade estatal, e, portanto, as realizações administrativas-governamentais não são do agente político, mas sim da entidade pública em nome da qual atuou.

Logo, não há que se distinguir a ação de um circunstancial governo de um mandatário, com a atuação do ente estatal personificado. Aquele, é apenas instrumento da ação deste, mesmo que tal agir mude em função dos elementos humanos do mandatário que ocupe circunstancialmente a chefia de certo ente público.

A impessoalidade, então, deve vigorar em todas as dimensões da ação da administração pública, seja do ato mais comezinho até os atos mais complexos e relevantes da ação pública. Ainda, é de se notar que os atos administrativos são materializados em elementos tangíveis, sejam os tradicionais físicos ou os novos virtuais. Tais atos, ex lege, devem estar acompanhados dos símbolos Estaduais, especialmente o brasão, que impõe e revela a oficialidade ao ato.

No entanto, tem sido comum no Brasil, em nível federal, estadual e municipal a criação de símbolos que identifiquem os atos praticados por certos gestores durante seu mandato, seja através de símbolos próprios ou *slogans*. No meu sentir, tal ação implica numa burla à vedação ao disposto no §1º do artigo 37 da Constituição Federal, em nítida ofensa ao princípio da impessoalidade, senão vejamos o que diz o citado artigo e o artigo 13 também da Constituição Federal.

Art. 13. A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.

§ 1º São símbolos da República Federativa do Brasil a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais.

§ 2º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:



ESTADO DE ALAGOAS ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GABINETE DO DEPUTADO BRUNO TOLEDO

Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº - Centro - Maceió-Alagoas - CEP: 57020-900
CNPJ nº 12.343.976/0001-46

§ 1º A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

A adoção de outros símbolos que representem uma gestão ou linha de governo, representa burla ao comando constitucional, pois, mesmo que indiretamente, estão promovendo a pessoa ou grupo de pessoas que estão naquele momento, em detrimento dos símbolos legalmente e constitucionalmente definidos, que revelam a ação do Estado, não de um certo gestor ou governo circunstancial.

A Constituição do Estado de Alagoas ostenta no seu artigo 3º disposição assemelhada ao artigo 13 da Constituição Federal, senão vejamos:

Art. 3º Rege-se o Estado de Alagoas pelas normas estabelecidas nesta Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios prescritos na Constituição da República.

Parágrafo único. São símbolos do Estado de Alagoas a Bandeira, o Hino e o Brasão adotados à data da promulgação desta Constituição, além de outros que a lei estabelecer.

Assim, o propósito desta emenda à Constituição Estadual é inserir nova disposição, criando mais um parágrafo no artigo 3°, que vede no âmbito da administração do Estado de Alagoas a utilização de símbolos outros que não aqueles previstos já na Constituição Estadual e definidos na Lei Estadual número 2.528/63.

BRUNO ALBUQUERQUE TOLEDO

B. A. Tello

Deputado Estadual